



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 4722/**MAP** – 30 Junho 09

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
--------------	------------------	--------------	------

ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA Nº. 1694/X/4ª

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício nº. 3751 de 29 do corrente, do Gabinete do Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

Pe'l'A Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

SMM



Gabinete do Ministro

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Ministro
dos Assuntos Parlamentares

c/c – Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a Secretária
de Estado dos Transportes

N/Refª 3751/2009
Lisboa, 29 de Junho de 2009

Assunto: **Pergunta nº 1694/X/4ª - AC dos Senhores Deputados Bruno Dias e José Alberto Lourenço (PCP) - Estação de caminho de ferro em Vale Flores – concelho de Almada**

Exma. Senhora,

Com referência ao assunto em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, na sequência de informação prestada pela Senhora Secretária de Estado dos Transportes, de dar nota do seguinte:

Para implementação do Projecto do Eixo Ferroviário Norte-Sul, concretizado em 1999, foram realizados vários estudos de apoio, alguns dos quais com a finalidade de determinar a localização e a dimensão das paragens ferroviárias, atendendo à procura, às características do modo de transporte (ferroviário) e a questões de interoperabilidade com os restantes modos de transporte.

Verificou-se, nessa altura, que a paragem de Vale Flores não se justificava quer pela procura prevista, quer pela distância reduzida a qualquer das estações adjacentes, atendendo a objectivos de tempos de percurso competitivos com a rodovia na ligação aos principais centros populacionais e racionalidade da exploração ferroviária.

Acresce que ao nível das acessibilidades rodoviárias a zona é bem servida tanto para o Pragal como para Corroios, permitindo que as populações se desloquem com a facilidade e comodidade para essas estações.

Sem prejuízo do exposto, foi referido em reunião com a Comissão de Utentes da Margem Sul do Tejo no Gabinete da Secretária de Estado dos Transportes, no passado dia 18 de Maio, que a situação iria ser reavaliada para se averiguar se se justifica actualizar os estudos elaborados em 1999.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE

Guilherme Dray